

PITUBA

PMS CPM GERIN

BIBLIOTECA

Jornal
GAZETA MERCANTIL

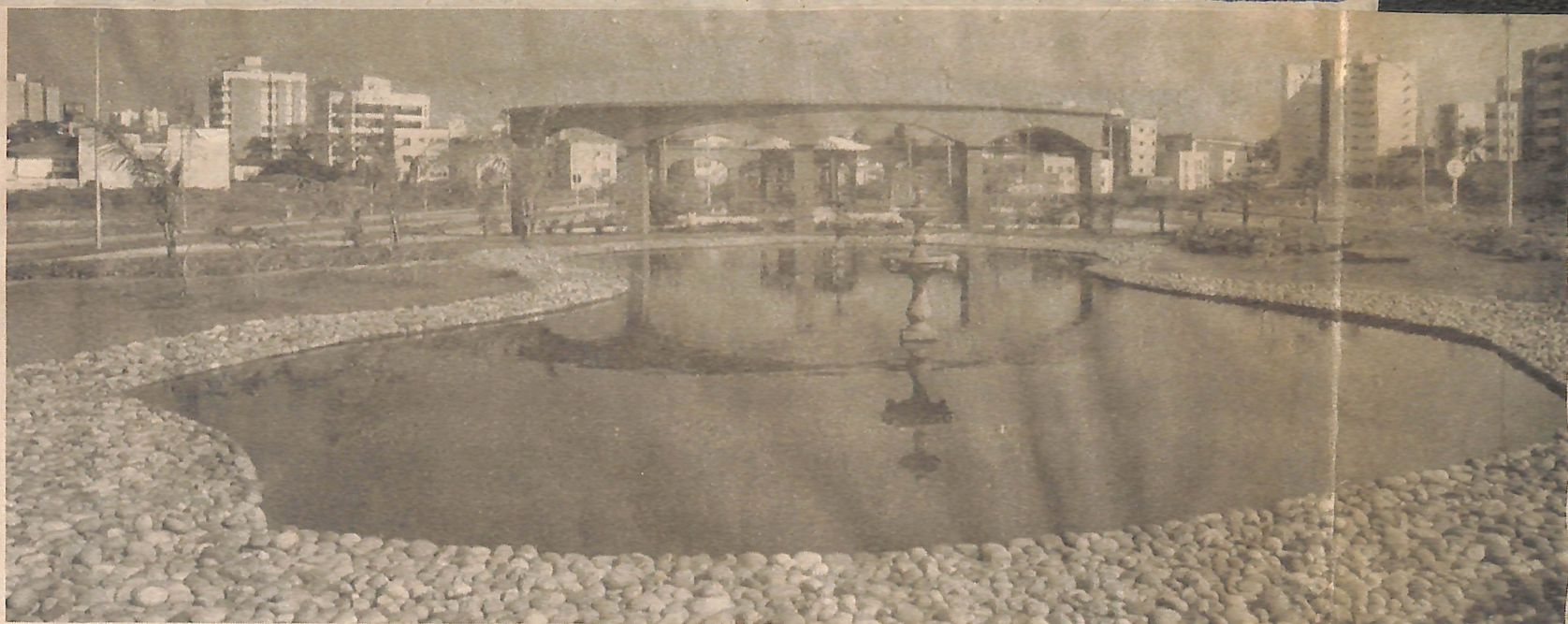
Data
19.06.97

Caderno
1

Página
53

Seção

Assunto
Bairro



Empreendimento lembra condomínios afastados das grandes cidades, mas está instalado num bairro central e movimentado

Salvador terá bairro planejado

Pool de cinco construtoras lança o Pituba Ville, loteamento que funcionará como condomínio fechado

Começa a surgir em Salvador um novo bairro. Cinco construtoras baianas - Costa Andrade, Lebram, MRM, Sarti & Mendonça e Suarez - formaram um "pool" para construir o Pituba Ville. Localizado ao lado da Empresa de Correios e Telégrafos, na Pituba, entre a rua Rubem Berta e as avenidas Paulo VI e Otávio Mangabeira, o loteamento funcionará como condomínio fechado. Em 32 lotes residenciais, com áreas que variam de 1.500m² a 3.500 m², cada construtora erguerá os próprios edifícios. Dois lotes comerciais foram reservados para lojas de conveniência que deverão servir de apoio ao condomínio.

A Costa Andrade, a Lebram e a MRM já anunciaram os primeiros lançamentos imobiliários, voltados basicamente para a classe média alta. Estarão prontos para morar em cerca de 30 meses. O loteamento exigiu dois anos e meio para ser executado. "As cinco construtoras se uniram para fazer o que consideramos hoje o melhor loteamento do País", afirma o diretor da Costa Andrade, Antônio Carlos Costa Andrade.

O Pituba Ville possui características comuns aos condomínios afastados das grandes cidades. A diferença é que estará instalado

dentro de um bairro movimentado, vizinho da praia, de escolas, de bares e restaurantes, de shopping centers e do novo centro financeiro da capital baiana. O acesso será controlado por apenas um local de entrada e saída de carros. "A idéia é fazer um mini-bairro, que ofereça segurança e conforto aos moradores e que atenda à expectativa de quem busca melhor qualidade de vida", afirma Francisco Vieira, diretor operacional da Suarez.

Do total de 106 mil m², o condomínio terá 40 mil m² de área verde, com irrigação automática. As instalações elétricas e telefônicas serão subterrâneas. "O projeto foi elaborado para possibilitar o máximo de área verde e de espaço livre entre os prédios", garante o diretor comercial da Lebram, Gustavo Brito. A praça central tem cerca de 10 mil m². Qua-

dras de esportes, pista de cooper e local de descanso também integram o loteamento. O projeto paisagístico, de autoria de Benedito Abud, de São Paulo, valoriza a vegetação local e inclui pórticos em

estilo romano como marca registrada do empreendimento. Além da infra-estrutura do próprio loteamento, a maioria dos edifícios que serão comercializados dispõem de segurança própria, salão de festa e de jogos, piscina, sauna, parque infantil, quadras de esporte, entre outros.

A Costa Andrade lançou, no mês passado, os edifícios Palazzo Montello, Villa de Sagres e Piazza Fontana. Os três terão 28 apartamentos cada. Todos com dois quartos, revertido para três, suíte, varanda e dependências completas, além de garagem, com uma segunda opcional. A unidade custa a partir de R\$ 65 mil e

está sendo financiada pela própria construtora em até 72 meses. O diretor informa que já foram vendidos 52 apartamentos. "Até o final de agosto, deveremos estar com 100% das unidades comercializadas e, então, lançaremos mais três prédios", anuncia Costa Andrade.

Há um mês, a Lebram também começou a vender os apartamentos da Torre Toscana, edifício de luxo com três quartos, suíte, sala em dois ambientes, varanda, copa e cozinha, dependências e duas garagens. Com financiamento em 60 meses, custa em torno de R\$ 99 mil. "Cerca de 55% das unidades já foram vendidas", diz Gustavo Brito. A MRM foi a primeira a realizar, em outubro passado, o pré-lançamento da Mansão Franz Schubert, que terá quatro quartos com suíte, sala de jantar e de estar, lavabo, varanda e três garagens por apartamento. Cada unidade custa cerca de R\$ 180 mil. Em torno de 30% das unidades já foram vendidas, segundo o setor de incorporação da empresa. Com a inauguração do estande de vendas no local, prevista para julho, a expectativa é comercializar as demais unidades. ■



Mansão Franz Shubert, da MRM